09 de Abril 2008

Estatísticas do Comércio Extracomunitário
Fevereiro de 2008

Comércio Extracomunitário – Importações aumentam mais do que Exportações

No trimestre terminado em Fevereiro, as exportações registaram um crescimento de 12,8% e as importações de 29,6%, em relação ao período homólogo, determinando um agravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros.

Face ao período homólogo, os maiores aumentos nas importações registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes, nas Máquinas e outros bens de capital e no Material de transporte e acessórios, enquanto que nas exportações, foram as categorias dos Combustíveis e lubrificantes e dos Produtos alimentares e bebidas que registaram os maiores acréscimos.

Comércio Extracomunitário

No período de Dezembro de 2007 a Fevereiro de 2008 as exportações aumentaram 12,8% e as importações 29,6%, comparando com o período homólogo, o que determinou um agravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuiu 8,7 p.p., quando comparada com o período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
DEZEMBRO 2007 A FEVEREIRO 2008

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	DEZ 06 a FEV 07	DEZ 07 a FEV 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 985.4	2 239.1	12.8
Importação (Cif)	2 960.6	3 837.4	29.6
Saldo	-975.1	-1 598.3	
Taxa de cobertura (%)	67.1	58.3	-

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, nos últimos três meses, constata-se que as exportações cresceram 7,1% e as importações 11,7%, relativamente a igual período homólogo. A correspondente taxa de cobertura atingiu os 98,2%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) a taxa foi de 58,3%.

Estes valores evidenciam a importância deste tipo de produtos no Comércio Extracomunitário e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e na taxa de cobertura. No período em análise, os Combustíveis e lubrificantes registaram um peso de 14,1% nas exportações e 49,0% nas importações.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES
DEZEMBRO 2007 A FEVEREIRO 2008

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	DEZ 06 a FEV 07	DEZ 07 a FEV 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 796.1	1 923.0	7.1
Importação (Cif)	1 752.7	1 957.4	11.7
Saldo	43.4	-34.4	
Taxa de cobertura (%)	102.5	98.2	-

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

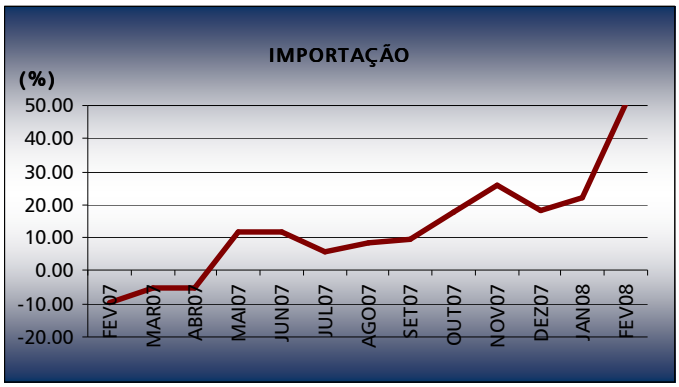
Relativamente à evolução homóloga mensal, os resultados globais preliminares do comércio com os Países Terceiros revelam que tanto as importações como as exportações têm registado taxas de variação homólogas positivas em 2008, com uma aceleração mais intensa nas importações de bens.

Em Fevereiro de 2008, as importações atingiram um crescimento de 50,7% e as exportações de 23,3%, relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
JANEIRO	1 119	1 365	21.9	22.8	683	772	13.0	11.9
FEVEREIRO	903	1 361	50.7	-0.3	631	778	23.3	0.8
MARÇO	1 130				726			
ABRIL	1 058				689			
MAIO	1 345				733			
JUNHO	1 188				765			
JULHO	1 104				849			
AGOSTO	1 267				639			
SETEMBRO	1 180				711			
OUTUBRO	1 313				827			
NOVEMBRO	1 279				781			
DEZEMBRO	1 111				690			

Taxa de variação homóloga (%)



www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Nos últimos três meses, os maiores crescimentos nas importações por **grandes categorias económicas** registaram-se nos Combustíveis e lubrificantes (55,6%), nas Máquinas e outros bens de capital (20,6%) e no Material de transporte e acessórios (18,6%), comparativamente com igual período homólogo (Dezembro de 2006 a Fevereiro de 2007).

No que respeita às exportações, e utilizando o mesmo período de comparação, os maiores aumentos registaram-se nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (66,9%) e dos Produtos alimentares e bebidas (19,0%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
DEZEMBRO 2007 A FEVEREIRO 2008

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	DEZ 06 a FEV 07	DEZ 07 a FEV 08	%	DEZ 06 a FEV 07	DEZ 07 a FEV 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	313	343	9.4	181	215	19.0
PRODUTOS PRIMARIOS	184	215	16.7	20	19	-5.2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	129	128	-1.0	160	195	22.1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	704	779	10.5	441	490	11.1
PRODUTOS PRIMARIOS	113	124	9.9	32	27	-14.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	592	655	10.6	409	462	13.2
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 208	1 880	55.6	189	316	66.9
PRODUTOS PRIMARIOS	1 018	1 538	51.0	ə	ə	-23.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	189	342	80.8	189	316	66.9
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	277	334	20.6	699	696	-0.4
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	192	233	21.4	214	266	24.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	84	100	19.0	484	430	-11.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	195	232	18.6	169	180	6.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	39	44	12.7	7	9	15.4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	45	48	6.5	98	87	-11.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	111	139	25.7	63	84	33.4
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	202	218	7.6	219	241	10.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	56	59	4.8	39	42	7.7
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	77	90	17.1	123	123	0.2
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	69	69	-0.6	56	76	34.1
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	61	53	-12.6	89	102	14.2

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS
(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATISTICO

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

SINAIS CONVENCIONAIS

x	Resultado não disponível.
Ə	Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC	– Nomenclatura Combinada, versões de 2006, 2007 e 2008.
CGCE	– Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3
SH	– Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

1. **A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.**

2. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.

3. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.

4. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

   2006 - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro;

   2007 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro.

   2008 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Fevereiro

4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

5. Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).

6. Para assegurar a comparabilidade, foram retirados ao ano de 2006 os valores dos novos Estados-Membros da UE, Bulgária e Roménia.

7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]